



Estudos especiais do BNDES

Carteira de crédito e desembolsos do BNDES: conceitos BNDES e Banco Central

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Estudo Especial nº 35/2024

Há diferenças importantes entre as estatísticas de crédito do BNDES divulgadas em suas apresentações trimestrais de resultados e os valores conforme reportados mensalmente pelo Banco Central do Brasil (BCB) na base de dados do Sistema Gerador de Séries (SGS).¹ Esta edição dos Estudos Especiais do BNDES tem o objetivo de esclarecer essa diferença a partir dos conceitos utilizados por cada instituição – BNDES e BCB – para cálculo dessa variável.

Carteira de crédito expandida: o que inclui

O BNDES, em sua divulgação de resultados, divulga o valor de sua carteira de crédito expandida, isto é, operações de crédito líquidas de provisões, acrescidas das debêntures em seu portfólio, dos créditos a receber do Tesouro Nacional e de outros créditos menos relevantes em termos de valor, como, venda a prazo de títulos e valores mobiliários (TVM) e outros direitos recebíveis.

O BCB, quando divulga as informações de carteira do BNDES, utiliza majoritariamente dados oriundos dos documentos 3040 e 3050, recebidos mensalmente do BNDES como prestação de contas ao regulador. Tais documentos fazem parte do sistema conhecido como SCR – Sistema de Informações de Crédito – do BCB.²

Mensalmente, por meio do documento 3040, o regulador (BCB) recebe as informações, com a abertura dos dados de cada contrato de operação de crédito, repasse de recursos, debêntures e outras operações realizadas pelo BNDES e suas subsidiárias

¹ Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>

² O SCR é um instrumento de registro gerido pelo BCB e alimentado mensalmente pelas instituições financeiras. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/scr>.

(BNDESPAR, com atuação no mercado de capitais, e a Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, com foco no financiamento a máquinas e equipamentos). Por meio do documento 3050, “Estatísticas Agregadas de Crédito”, o regulador recebe as informações de carteira e desembolso agregadas por indexadores, e não por contrato como no documento 3040. O escopo do 3050 é limitado apenas às operações de crédito diretas contratadas pelo BNDES e desconsidera as carteiras das subsidiárias.

Dessa forma, a estatística do BCB gerada pelos Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) – que usa prioritariamente dados do documento 3050 –, além de não considerar as debêntures no portfólio do BNDES (que estariam na “carteira expandida”), também desconsidera as operações da BNDESPAR e da FINAME que, porventura, sejam realizadas de maneira direta, seja via produto Máquinas e Serviços (Finame Direto), seja via operações de exportações. Nesse sentido, quanto maior for o montante e a gama de operações do BNDES realizadas por meio do produto Finame na modalidade direta, maior tende a ser a discrepância entre as duas métricas de carteira.

A diferença entre os dois conceitos fica clara na tabela 1. Enquanto a carteira expandida do BNDES, a preços de setembro de 2024, atingiu seu valor mínimo no fim de 2021 (R\$ 515 bilhões), mantendo-se praticamente estável em 2022 e voltando a crescer em 2023 e 2024, no conceito do BCB, ela apresentou contração real em 2023 e crescimento inferior ao verificado no conceito BNDES até o terceiro trimestre de 2024 (3T2024).

Tabela 1. Carteira de crédito – conceito Banco Central e conceito BNDES

(R\$ bilhões a preços de set./24)

	Conceito BCB (SFN)	Debêntures	Outros (Finame Direto + Exportação Finame + BNDESPAR)	Conceito BNDES (Carteira Cred. Expandida)	Varição real % a.a. Conceito BCB	Varição real % a.a. Conceito BNDES
2014	1.100	32	67	1.199		
2015	1.058	30	37	1.125	-3,8%	-6,2%
2016	881	26	23	930	-16,8%	-17,4%
2017	767	20	19	806	-12,9%	-13,3%
2018	682	18	6	705	-11,0%	-12,5%
2019	575	16	10	601	-15,7%	-14,8%
2020	561	15	5	580	-2,4%	-3,4%
2021	493	8	13	515	-12,1%	-11,3%
2022	494	10	15	518	0,1%	0,7%
2023	488	25	20	532	-1,1%	2,7%
3T2024	491	31	27	550	2,2%	6,4%

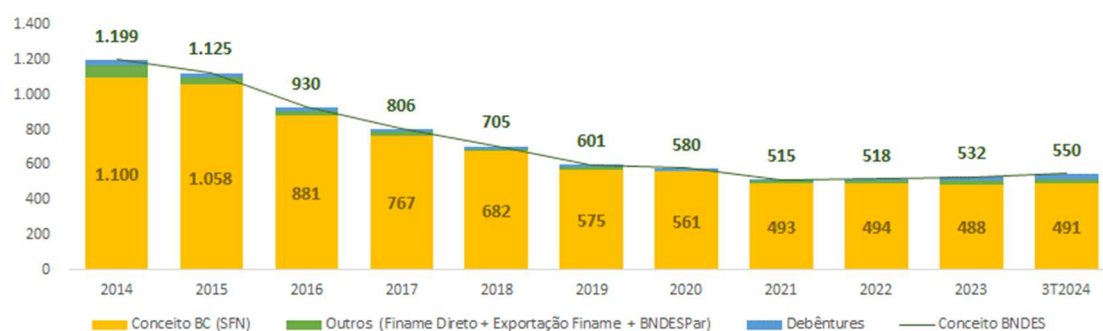
Fonte: BCB e BNDES.

Ambos os conceitos indicam o ano de 2022 como marco do início do processo de estabilização da carteira de crédito que, desde 2014, apresentava quedas sucessivas em termos reais. Em 2023, pelo critério de carteira expandida utilizado pelo BNDES observou-se uma expansão de 2,7% acima da inflação. Já no conceito do BCB, a carteira de crédito do BNDES manteve contração de 1,1% em termos reais.

Até o terceiro trimestre de 2024 observa-se a continuidade da recuperação do crescimento da carteira de crédito expandida do BNDES, que apresentou expansão real de 6,4% em relação ao terceiro trimestre de 2023. No conceito do BCB, também já é possível observar expansão da carteira, que cresce no mesmo período 2,2%, acima da inflação.

Gráfico 1. Composição da Carteira de Crédito Expandida do BNDES

(R\$ bilhões a preços de set./24)



Fonte: BCB e BNDES.

Desembolsos BNDES

A mesma análise pode ser aplicada no caso das concessões do BNDES (valor das novas operações de crédito contratadas no período de referência) reportadas pelo BCB ou dos desembolsos conforme divulgados pelo BNDES. As diferenças são:

- 1) As concessões de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) referente às operações do BNDES são informadas no Documento 3050 e não contemplam desembolsos em títulos e valores mobiliários (TVM) ou as operações indiretas – realizadas por meio de agentes financeiros repassadores –, além de serem circunscritas apenas ao BNDES (não incluindo as operações realizadas via subsidiárias); e
- 2) As concessões de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) referente às operações indiretas do BNDES são informadas pelos agentes repassadores ao BCB. Assim, podem existir diferenças em função de *delay* na prestação de informação dos agentes repassadores.

A tabela 2 mostra os desembolsos do BNDES nos dois conceitos, em valores absolutos, suas variações e seus valores em % do produto interno bruto (PIB).

Tabela 2. Desembolsos do BNDES no conceito Banco Central e no conceito BNDES

(R\$ bilhões correntes)

Ano	Concessões BNDES no ano (R\$ bilhões nominais)		Var. % nominal a.a.		Var. % real a.a.		Em % do PIB	
	Conceito SFN/BCB	Conceito BNDES	Conceito SFN/BCB	Conceito BNDES	Conceito SFN/BCB	Conceito BNDES	Conceito SFN/BCB	Conceito BNDES
2014	181,8	187,8	-0,9	-1,4	-6,7	-7,2	3,1%	3,3%
2015	134,3	135,9	-26,1	-27,6	-32,3	-33,6	2,2%	2,3%
2016	84,4	88,3	-37,2	-35,1	-42,2	-40,3	1,3%	1,4%
2017	67,4	70,8	-20,1	-19,8	-22,7	-22,4	1,0%	1,1%
2018	64,2	69,3	-4,7	-2,0	-8,3	-5,7	0,9%	1,0%
2019	51,5	55,3	-19,8	-20,2	-22,4	-22,9	0,7%	0,7%
2020	59,4	64,9	15,3	17,4	11,6	13,5	0,8%	0,9%
2021	45,5	64,3	-23,5	-1,0	-29,7	-8,9	0,5%	0,7%
2022	77,5	97,5	70,5	51,7	56,3	39,1	0,8%	1,0%
2023	82,1	114,4	5,9	17,3	1,5	12,2	0,8%	1,1%
3T2024 (*)	91,5	126,0	9,0	14,5	4,4	9,8	0,8%	1,1%

(*) dados acumulados em 12 meses até setembro de 2024

Fonte: BCB e BNDES.

Desde 2014, com exceção de 2020 (quando atuou na pandemia da Covid-19), o BNDES apresentou consecutivas contrações em seus desembolsos, tanto em termos nominais, como reais, nos dois critérios de apuração. A partir de 2022 observa-se uma recuperação dos desembolsos do Banco, consolidada nos anos seguintes, também aparente a partir do cálculo dos dois conceitos.

Em termos da trajetória sobre o PIB, o BNDES apresentou em ambos os conceitos um declínio relativo, até alcançar o ponto mínimo de 0,5% do PIB em 2021, no conceito SFN/BCB, e de 0,7% no conceito divulgado pela própria instituição. A partir de então identifica-se uma retomada, para 0,8% no conceito SFN/BCB e 1,1% no conceito do BNDES até o 3T2024.

Conclui-se, portanto, que as diferenças conceituais das estatísticas divulgadas pelo BNDES e pelo BCB são principalmente relativas à magnitude dos resultados. Diante disso,

apesar das diferenças entre os conceitos de carteira de crédito e de desembolsos destacados neste estudo, é possível constatar uma recuperação do BNDES nos últimos anos, com crescimento real tanto dos desembolsos, quanto de sua carteira de crédito.

Editado pelo Departamento de Comunicação do Gabinete da Presidência em novembro de 2024.